



HOSPITAL ESTADUAL DA MULHER - HEMU

Relatório de Execução Mensal

14º termo aditivo ao Contrato de gestão nº 131/2012

Mês de referência: Dezembro de 2023

Goiânia-GO
Janeiro/2024

SOBRE O IGH

O IGH, Instituto de Gestão e Humanização, surgiu da percepção de profissionais especializados em Saúde na necessidade de melhoria na Gestão da Saúde. É uma entidade sem fins lucrativos que tem como objetivo primordial utilizar e divulgar práticas de gestão modernas, capazes de maximizar os resultados de unidades prestadoras de serviços em saúde. Afinal, acredita que é possível fazer diferente e melhor.

Como seu próprio nome já diz, sua missão é transmitir humanização, ou seja, para gerar valor o público precisa se sentir acolhido. A experiência tem que ser positiva da recepção até a finalização de um atendimento. Cuidado, respeito, transparência, conexão e inovação são palavras-chave para isso.

MISSÃO, VISÃO E VALORES

Nossa Missão

Ofertar e gerir serviços de excelência em saúde, melhorando a qualidade de vida das pessoas e contribuindo para o crescimento dos colaboradores.

Nossa Visão

Ser referência nacional em prestação de serviços de saúde.

Nossos Valores

Motivação por ideal, valorizando as pessoas;

Obstinação e perseverança;

Velocidade de decisão e execução;

Excelência e melhoria contínua;

Humanização e Responsabilidade Social.

CORPO DIRETIVO

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

José Geraldo Gonçalves de Brito - Presidente

José Cláudio Rocha

Inocência Maia Matos

Luzia Helena Porfírio Berigo

Gustavo Adolfo Martins Mendes

Deise Santana de Jesus Barbosa

CONSELHO FISCAL

- TITULARES

Sirlei Santana de Jesus Brito

Maria do Carmo Silva Lessa

Paulo Vieira Santos

- SUPLENTE

Maria Olívia Bittencourt Mendonça

Renata Tannous Sobral de Andrade

Maria Cecília Muricy Facó

DIRETORIA

Joel Sobral de Andrade - Superintendente

Sigivaldo Santana de Jesus - Diretor Administrativo

Aline Martinele de Oliveira Tonhá - Diretora Jurídica

Gustavo Guimarães - Diretor Assistencial

DIRETORIA DO HEMU

Laryssa Santa Cruz - Diretora Geral

Cristiane de Souza Carvalho - Diretora Técnica

GERÊNCIAS DO HEMU

Pedro Muricy - Gerência Operacional

Fernanda Ferreira - Gerência Assistencial

Bruno Molina - Gerente de Tecnologia da Informação

Michele Silveira - Gerente de Qualidade

SUMÁRIO

SOBRE O IGH.....	2
1. APRESENTAÇÃO.....	6
2. IDENTIFICAÇÃO E DESCRIÇÃO DOS SERVIÇOS.....	8
3. ORGANOGRAMA.....	9
4. ATIVIDADES REALIZADAS PELO HEMU.....	10
4.1 Assistência Hospitalar.....	10
4.2 Atendimento as Urgências Hospitalares.....	12
4.3 Atendimento Ambulatorial.....	13
5. PARTE FIXA- INDICADORES DE PRODUÇÃO.....	14
5.1 Internações hospitalares.....	14
5.2 Cirurgias eletivas.....	15
5.3 Atendimento as Urgências.....	15
5.4 SADT Interno.....	16
5.5 Atendimento ambulatorial.....	16
5.6 SADT Externo.....	17
6. PARTE VARIÁVEL- INDICADORES DE DESEMPENHO.....	18
6.1 Taxa de ocupação hospitalar.....	19
6.2 Tempo médio de permanência hospitalar (dias).....	20
6.3 Índice de intervalo de substituição (horas).....	20
6.4 Taxa de readmissão Hospitalar em até 29 dias.....	21
6.5 Taxa de readmissão em UTI (48 horas).....	22
6.6 Percentual de suspensão de cirurgias programadas.....	22
6.7 Percentual de ocorrência de rejeição no SIH.....	23
6.8 Percentual de parto cesáreos.....	23
6.9 Taxa de aplicação da classificação de Robson nas parturientes submetidas à cesárea.....	24
6.10 Razão do quantitativo de consultas ofertadas.....	25
6.11 Percentual de exames de imagem com resultado disponibilizado em até 10 dias.....	25
6.12 Percentual de manifestações queixosas recebidas no sistema de ouvidoria do SUS.....	25
6.13 Percentual de investigação da gravidade de reações adversas a medicamentos (Farmacovigilância).....	26

7. INDICADORES DE CARÁTER INFORMATIVO.....	27
8. RELATÓRIO DE CUSTOS.....	28
8.1. Custos da Unidade – KPIH.....	28
9. ANEXOS.....	31
9.1. Atividades realizadas no mês vigente .	31
10. CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	33

QUADROS

Quadro 1- Estrutura das unidades de internação.....	11
Quadro 2- Especialidades médicas.....	13
Quadro 3- Meta de saídas hospitalares.....	14
Quadro 4- Meta de cirurgias eletivas.....	15
Quadro 5- Meta de atendimento ambulatorial.....	17

TABELAS

Tabela 1-Saídas hospitalares.....	14
Tabela 2- Cirurgia eletivas.....	15
Tabela 3-Atendimentos de Urgência e Emergência.....	16
Tabela 4- Produção de serviço de apoio diagnóstico e terapêutico.....	16
Tabela 5- Atendimento ambulatorial.....	17
Tabela 6- Taxa de ocupação hospitalar.....	19
Tabela 7- Tempo médio de permanência hospitalar.....	20
Tabela 8- Intervalo de substituição.....	20
Tabela 9- Taxa de readmissão em 29 dias.....	22
Tabela 10- Taxa de readmissão em UTI em até 48 horas.....	22
Tabela 11- Indicadores de caráter informativo.....	27

1. APRESENTAÇÃO

O Hospital Estadual da Mulher Dr. Jurandir do Nascimento-HEMU, antigo HMI atuante desde 1972 é referência estadual em atendimento de casos de média e alta complexidade, nas áreas da saúde da mulher (obstetrícia e ginecologia) e do recém-nascido (neonatologia), oferece atendimento de urgência, emergência e ambulatorial aos usuários do Sistema Único de Saúde (SUS) tanto de Goiânia quanto do interior do estado.

A unidade possui o Ambulatório de Atendimento às Vítimas de Violência Sexual (AAVVS) onde as vítimas de violência sexual têm no HEMU um porto seguro, recebendo atendimento e tratamento diferenciados, com o acompanhamento por uma equipe multidisciplinar e apoio psicológico às mulheres, homens, adolescentes e crianças vítimas de violência sexual que chegam ao hospital espontaneamente ou encaminhados.

O HEMU conta com o Banco de Leite Humano, onde é disponibilizado leite humano para recém-nascidos prematuros e de baixo peso e estimula o aleitamento materno. Também possui o Centro de Referência em Imunobiológicos Especiais (Crie), que atende o público em geral que necessita de vacinas especiais de alto custo de rotina.

O HEMU também desenvolve o programa de Residência Médica nas áreas de Neonatologia, Obstetrícia, Ultrassonografia, além de Enfermagem Obstétrica. Bem como o desenvolvimento de pesquisas científicas e mantém programas de saúde voltados para a atenção integral de mulheres.

À vista disto, o objetivo primordial é utilizar e divulgar práticas de Gestão modernas, capazes de maximizar os resultados de Unidades prestadoras de Serviços de Saúde e quebrar paradigmas que estigmatizam o SUS como falta de qualidade no atendimento, descaso aos usuários, entre outros aspectos.

Atualmente, a gestão do HEMU é realizada pelo IGH, por meio do 14º Termo Aditivo ao Contrato de gestão nº 131/2012- SES/GO, celebrado com o Estado de Goiás, pelas disposições da Lei Estadual nº 15.503/2005 e suas alterações.

O IGH, gestora do HEMU, possui personalidade jurídica de direito privado, com fins não lucrativos, qualificada como Organização Social de Saúde no Estado de Goiás, por meio do Decreto Estadual nº 7.650/2012 e reconhecida como entidade de utilidade pública e de interesse social por força do artigo 13 da Lei Estadual 15.503/05, detém recertificação como Entidade Beneficente de Assistência Social (CEBAS-SAÚDE) pelo Ministério da Saúde por meio da Portaria nº 978, de 02 de julho de 2018.

Em conformidade com referido contrato, faz-se nesta oportunidade a apresentação do RELATÓRIO DE METAS E INDICADORES, em acordo com os anexos técnicos II e III Indicadores e metas de produção e desempenho: atividades mínimas a realizar, página 15 a 21 (14º Termo Aditivo do Termo Aditivo nº 131/2012 - SES/GO). Os dados e informações apresentados neste relatório foram extraídos do banco de dados do sistema de gestão hospitalar do IGH, que realiza o gerenciamento de todos os processos de forma integrada. As informações evidenciadas demonstram o cenário atual das ações e serviços prestados pela Unidade.

2. IDENTIFICAÇÃO E DESCRIÇÃO DOS SERVIÇOS

Referência estadual em atendimento de casos de média e alta complexidade, nas áreas da saúde da mulher (obstetrícia e ginecologia) e do recém-nascido (neonatologia), o Hospital Estadual da Mulher Dr. Jurandir do Nascimento, antigo HMI oferece atendimento de urgência, emergência e ambulatorial aos usuários do Sistema Único de Saúde (SUS) tanto de Goiânia quanto do interior do estado. Possui programa de Residência Médica nas áreas de Neonatologia, Obstetrícia, Ultrassonografia, além de Enfermagem Obstétrica. A unidade também desenvolve pesquisas científicas e mantém programas de saúde voltados para a atenção integral de mulheres.

Atuante desde 1972, o atendimento do HEMU é 100% de usuários do Sistema Único de Saúde (SUS), seja por demanda espontânea ou por encaminhamento pelo Sistema de Referência/Contra Referência.

Tipo de unidade: Hospital Estadual da Mulher Dr. Jurandir do Nascimento (HEMU) é uma unidade de média e alta complexidade, especializada no atendimento nas áreas de obstetrícia, ginecologia e do recém-nascido.

São realizados atendimentos de urgência e emergência, cirurgias obstétricas e ginecológicas, além dos serviços ambulatoriais, internação e SADT, de demanda espontânea e referenciada.

CNES: 2339196

ENDEREÇO: Rua R-7 com avenida perimetral, s/nº, Setor Coimbra. CEP: 74125-120, Goiânia-GO.

Gerência da Unidade: Secretaria do Estado de Saúde de Goiás - SES/GO

Gestão de Sistema: Secretaria Municipal de Saúde de Goiânia SMS/GO

4. ATIVIDADES REALIZADAS PELO HEMU

O Hospital Estadual da Mulher HEMU é um hospital de ensino, pesquisa e extensão universitária, sendo referência para atendimento em urgência e emergência e ambulatorial de média e alta complexidade nas áreas da saúde da mulher (obstetrícia e ginecologia) e do recém-nascido (neonatologia), devidamente referenciado pelos complexos reguladores Municipal e/ou estadual. Também é referência no atendimento de vítimas de violência sexual e na imunização de imunobiológicos especiais.

4.1 Assistência Hospitalar

A assistência à saúde prestada em regime de hospitalização compreende o conjunto de atendimentos oferecidos ao paciente desde sua admissão no hospital até sua alta hospitalar, incluindo-se um Centro de Diagnósticos de alta precisão para a realização de exames laboratoriais e de imagem, incluindo ultrassonografia e todos os atendimentos e procedimentos necessários para obter ou completar o diagnóstico e as terapêuticas necessárias para o tratamento no âmbito hospitalar.

Os pacientes internados recebem atendimentos clínicos, cirúrgicos e multiprofissionais adequados às necessidades, visando à recuperação e alta do paciente.

Conforme quadro abaixo a unidade possui possui leitos destinados à assistência, sendo UTI Materna, UTI Neonatal, UCIN convencional e UCIN canguru, Obstétricos leitos cirúrgicos bem como outros setores de suporte, com a capacidade instalada da unidade está distribuída da seguinte forma:

A capacidade instalada da unidade está distribuída da seguinte forma:

Quadro 1- Estrutura das unidades de internação.

Quadro 01. Capacidade Atual Instalada do HEMU

Internação		Quantidade
Internação Obstétrica		48
Internação Cirúrgica		12
Internação Clínica		03
UTI Materna	Leitos	04
	Isolamento	01
Pronto Socorro da Mulher- Observação		10
Pronto Socorro da Mulher- Emergência (sala vermelha)		02
Isolamento		02
UTIN		29
UCIN	Convencional	17
	Canguru	05
Centro Cirúrgico (Salas)		06
RPA		05
Consultórios Ambulatoriais	Médicos	06
	Multiprofissional	02

No processo de Hospitalização estão incluídos:

- Tratamento das possíveis complicações que possam ocorrer ao longo do processo assistencial, tanto na fase de tratamento quanto na fase de recuperação e reabilitação.
- Tratamentos concomitantes, diferentes daquele classificado como principal que motivou a internação do usuário, que podem ser necessários, adicionalmente, devido às condições especiais do usuário e/ou outras causas.
- Tratamento medicamentoso que seja requerido durante o processo de internação.
- Procedimentos e cuidados de multiprofissionais necessários durante o processo de internação.
- Serviço de alimentação e nutrição, contemplando a produção de refeições e

nutrição enteral e parenteral.

- Assistência por equipe médica especializada.
- Utilização do centro cirúrgico e procedimentos de anestesia.
- Material descartável necessário para os cuidados de multiprofissionais e tratamentos.
- Diárias de hospitalização em quarto compartilhado ou individual, quando necessário, devido às condições especiais do usuário.
- Acompanhante para os usuários idosos, crianças, adolescentes e gestantes.
- Sangue e hemoderivado.
- Fornecimento de roupas hospitalares.
- Procedimentos especiais necessários ao adequado atendimento e tratamento do usuário de acordo com a capacidade instalada, respeitando sua complexidade.
- Diárias na UTI - Unidade de Terapia Intensiva, se necessário;
- Diárias de UCIN –Unidade de cuidado intermediário neonatal, se necessário.
- Serviços de apoio diagnóstico e terapêutico, de acordo com listagem do SUS, para acompanhamento das diversas patologias que possam vir a ser apresentadas pelos usuários atendidos nas 24h.
- Garantir a realização de cirurgias emergenciais, evitando cancelamentos administrativos, visando a segurança do paciente.
- Serviços de apoio diagnóstico e terapêutico –SADT, que sejam requeridos durante o processo de internação, de acordo com listagem do SUS.

4.2 Atendimento as Urgências Hospitalares

Sendo o hospital do tipo referenciado, o mesmo dispõe de atendimento de as urgências e emergências, atendendo a demanda que lhe for encaminhada conforme o fluxo estabelecido pela Secretaria de Estado da Saúde/ Central de Regulação Municipal, durante as 24 horas do dia, todos os dias do ano.

O hospital possui serviço de acolhimento e classificação de risco (ACCR) conforme

preconizado pelo ministério da saúde, priorizando a internação de pacientes de alto risco materno perinatal e pediátrico, encaminhando pacientes de baixo risco para outras unidades de saúde por meio da central de regulação municipal.

4.3 Atendimento Ambulatorial

O atendimento ambulatorial do HEMU compreende:

- a. Primeira consulta e/ou Primeira Consulta de egresso;
- b. Interconsulta;
- c. Consultas subsequentes (retornos).

Entende-se por primeira consulta, a visita inicial do paciente encaminhado pela central de regulação do estado ou município ao hospital, para atendimento a uma determinada especialidade.

Entende-se por primeira consulta de egresso, a visita do paciente encaminhada pela própria instituição, realizada após a alta Hospitalar da instituição, para o atendimento de uma determinada referida.

Entende-se por Interconsulta, a primeira consulta realizada por outro, profissional em outra especialidade, com solicitação gerada pela própria instituição.

Entende-se por consulta subsequente, todas as consultas de seguimento ambulatorial, nas categorias profissionais de nível superior.

O atendimento ambulatorial opera da seguinte forma: das 07h00 às 19h00, de segunda a sexta-feira, nas especialidades descritas no quadro abaixo, conforme especifica o referido Termo Aditivo:

Quadro 2- Especialidades médicas.

Especialidade mínima para ambulatório
Ginecologia
Mastologia
Neonatologia
Obstetrícia de alto risco

5. PARTE FIXA- INDICADORES DE PRODUÇÃO

São apresentados os indicadores e as metas de produção contratualizados, referentes aos serviços assistenciais e correspondem a 90% do percentual de custeio do repasse mensal.

5.1 Internações hospitalares

O HEMU deverá realizar 124 saídas cirúrgicas, 39 clínica e 354 clínica obstétrica, com variação aceitável de $\pm 10\%$, de acordo com o número de leitos operacionais cadastrados pelo SUS, distribuídos nas seguintes áreas.

Quadro 3- Meta de saídas hospitalares.

Internação (saídas hospitalares)	Meta mensal
Cirúrgica	124
Clínica	39
Clínica Obstétrica	354

Sendo assim, apresentamos abaixo as saídas hospitalares para o HEMU no mês de dezembro de 2023.

Tabela 1-Saídas hospitalares

Indicador de Saídas	Contratadas	Realizado em dezembro/2023
Cirúrgica	124	309
Clínica	39	88
Clinica Obstétrica	354	363
Total	517	760

Foram realizadas um total de **760** saídas hospitalares, frente às **517** contratadas, atingindo **147% de eficácia da meta contratada**.

5.2 Cirurgias eletivas: Ginecológicas e Mastologia

O HEMU deverá realizar um número mensal de 112 cirurgias ginecologia e ou mastologia, encaminhadas pelo complexo regulador Municipal e/ou Estadual, com variação aceitável de $\pm 10\%$. Não o abstendo de realizar toda as cirurgias de urgência e emergência que lhe sejam referenciadas.

Quadro 4- Meta de cirurgias eletivas.

Cirurgias programadas	Meta mensal
Ginecologia e Mastologia	112

Sendo assim, apresentamos abaixo as cirurgias realizadas pelo o HEMU para o mês de dezembro de 2023.

Tabela 2- Cirurgia eletivas.

Indicador Cirurgias Programadas	Contratada	Realizado em dezembro/2023
Ginecologia e Mastologia	112	127
Demais Cirurgias	-	309
Total	112	436

Foram realizadas um total de 97 cirurgias eletivas, atingindo 86,61% da meta contratualizada.

5.3 Atendimento as Urgências

Conforme o citado no anexo I, "os atendimentos de urgência e emergência, apesar de não comporem meta para o presente contrato de gestão, posto não estarem sob a governança da Organização Social, deverão ser informados a SES/GO mensalmente.

Segue abaixo dados dos atendimentos de urgência e emergência realizados no HEMU.

Tabela 3-Atendimentos de Urgência e Emergência.

Atendimento de Urgência e Emergência	Realizado em dezembro/2023
Referenciadas	394
Espontânea	580
Total	974

5.4 SADT Interno

Segundo anexo técnico I, o item nº 9.3.3 os serviços do SADT Interno não serão computados para fins de aferição de Metas de Produção.

Segue abaixo demonstrativo da produção interna de exames:

Tabela 4- Produção de serviço de apoio diagnóstico e terapêutico.

SADT interno*	Realizado em dezembro/2023
Ultrassonografia	1.677
Eletrocardiografia	124
Raio X	719
Ecocardiograma	227
Anatomia Patológica	131
Análises Clínicas	14.665
Total	17.543

5.5 Atendimento ambulatorial

A unidade deverá realizar meta de produção mensal de 1.500 consultas e 1000 consultas não médicas, com variação de até 10%.

Quadro 5- Meta de atendimento ambulatorial.

Atendimento ambulatorial	Meta mensal
Consultas Médicas	1.500
Consultas não médicas	1.000
Total	2.500

Segue abaixo demonstrativo da produção de atendimento ambulatorial para o mês de dezembro de 2023:

Tabela 5- Atendimento ambulatorial

Atendimento Ambulatorial	Contratada	Realizado em dezembro/2023
Consultas Médicas	1.500	1.478
Consultas Multiprofissionais (Não médicas)	1000	1.418
Total	2.500	2.896

Foram realizadas um total de **2.896** atendimentos ambulatoriais, frente aos **2.500** contratados. Atingindo 116% da meta mensal estabelecida.

5.6 SADT Externo

Para o Serviço de Apoio Diagnóstico e Terapêutico (SADT) Externo refere-se à disponibilização e realização de exames Ultrassom a pacientes que estão sendo atendidos em outras unidades da rede de saúde e que possuem a prescrição para realizar o referido exame, sendo devidamente regulados pelo Complexo Regulador Estadual.

A unidade deverá ofertar e realizar mensalmente para pacientes externos, com variação de até $\pm 10\%$, sendo os pacientes referenciados pelo Complexo Regulador Estadual.

Quadro 6- Meta de exames para o SADT Externo.

Exame	Meta mensal
Ultrassom	150

Segue abaixo demonstrativo da produção de SADT externo para o mês de dezembro de 2023:

Tabela 6- Meta de exames para o SADT Externo.

Exame	Contratada	Realizado dezembro/23
Ultrassom	150	44

6. PARTE VARIÁVEL- INDICADORES DE DESEMPENHO

Segundo o 14º termo aditivo o hospital deverá informar mensalmente os Resultados dos Indicadores de Desempenho, que estão relacionados à QUALIDADE da assistência oferecida aos usuários da unidade gerenciada e mensuram a eficiência, efetividade e qualidade dos processos da gestão da Unidade e correspondem a 10% do percentual do custeio do repasse mensal.

Os Indicadores estão relacionados à qualidade da assistência oferecida aos usuários da unidade gerenciada e medem aspectos relacionados à efetividade da gestão e ao desempenho da unidade. A complexidade dos indicadores é crescente e gradual, considerando o tempo de funcionamento da unidade.

O quadro a seguir apresenta os indicadores para a avaliação e valoração a cada trimestre:

Quadro 7- Metas de desempenho

Indicadores de Desempenho	
Taxa de Ocupação Hospitalar	≥ 85%
Média de permanência Hospitalar (dias)	≤6 dias
Índice de intervalo de Substituição (horas)	≤25horas
Taxa de readmissão em UTI (48 horas)	<5%
Taxa de readmissão Hospitalar em até 29 dias	≤20%
Percentual de suspensão de cirurgias programadas por condições operacionais	≤ 5%
Percentual de Ocorrência de Rejeição no SIH	≤1%
Percentual de suspensão de cirurgias programadas	≤ 5%
Percentual de partos Cesáreos	≤ 15%
Taxa de aplicação da classificação de Robson nas parturientes submetidas à cesárea	100%
Razão do quantitativo de consultas ofertadas	1
Percentual de exames de imagem com resultado disponibilizado em até 10 dias	≥ 70%
Percentual de manifestações queixosas recebidas no sistema de ouvidoria do SUS	<5%
Percentual de investigação da gravidade de reações adversas a medicamentos (Farmacovigilância)	≥ 95%

6.1 Taxa de ocupação hospitalar

Relação percentual entre o número de pacientes-dia, em determinado período, e o número de leitos- dia no mesmo período. Taxa de ocupação muito baixa (abaixo de 75%) pode indicar: inadequação do número de leitos à região; baixa integração do hospital à rede de saúde, com dificuldade de acesso; falha no planejamento ou na gestão do hospital (ineficiência); insatisfação da clientela.

Fórmula: *[Total de Pacientes-dia no período / Total de leitos operacionais-dia do período] x 100*

Tabela 6- Taxa de ocupação hospitalar

Taxa de Ocupação Hospitalar	Contratada	Realizado dezembro/23
	≥ 85%	91,83%

6.2 Tempo médio de permanência hospitalar (dias)

Relação entre o total de pacientes-dia no período e o total de pacientes egressos do hospital (por altas, transferência externa e/ou óbitos no mesmo período). Representa o tempo médio de internações dos pacientes nos leitos hospitalares. Tempo médio de permanência muito alto nesses leitos pode indicar um caso de complexidade maior ou complicação pré ou pós-operatória, ou também ausência de plano terapêutico adequado e desarticulação nos cuidados ao paciente.

Fórmula: $[Total\ de\ pacientes\text{-}dia\ no\ período / Total\ de\ saídas\ no\ período]$

Tabela 7- Tempo médio de permanência hospitalar

Tempo Médio de permanência	Contratada	Realizado dezembro/23
	≤6 dias	4,98

6.3 Índice de intervalo de substituição (horas)

Assinala o tempo médio em que um leito permanece desocupado, entre a saída de um paciente e a admissão de outro. Essa medida relaciona a taxa de ocupação com a média de permanência.

Fórmula: $[(100 - Taxa\ de\ ocupação\ hospitalar) \times Média\ de\ tempo\ de\ permanência] / Taxa\ de\ ocupação\ hospitalar]$

Tabela 8- Intervalo de substituição.

Intervalo de substituição	Contratada	Realizado dezembro/23
	≤25 horas	10,64

6.4 Taxa de readmissão Hospitalar em até 29 dias

O indicador de Readmissão Hospitalar mede a taxa de pessoas que retornaram ao hospital em até 29 dias desde a última vez que deixaram a unidade hospitalar após a primeira admissão. Esse indicador avalia a capacidade progressiva do serviço em ajudar na recuperação de forma tão eficaz quanto possível. Quanto menor for a reincidência de internação, ou seja, quanto menor for a readmissão potencialmente evitável, melhor é considerado o atendimento prestado pela unidade hospitalar.

Readmissões desnecessárias indicam elementos disfuncionais no sistema de saúde, acarretam riscos indevidos aos pacientes e custos desnecessários ao sistema. Internações por câncer e obstetrícia são excluídas, pois podem integrar o plano de cuidado do paciente.

Fórmula: [Número de pacientes readmitidos entre 0 e 29 dias da última alta hospitalar / Número total de internações hospitalares] x 100

OBS: Para o numerador, como informado, são excluídas internações por câncer e obstetrícia, pois podem integrar o plano de cuidado do paciente. Readmissões que terminam em morte também estarão incluídas no numerador.

Para o denominador:

a. São excluídos casos de um dia, alta por morte, admissões na maternidade (com base na especialidade, tipo de episódio, diagnóstico), e aqueles com menção de um diagnóstico de câncer ou quimioterapia para o câncer.

b. São excluídos pacientes com menção de um diagnóstico de câncer ou quimioterapia em qualquer lugar, nos 365 dias antes da admissão.

c. Quando houver mais do que uma readmissão no prazo de 30 dias, cada readmissão é contada uma vez.

Tabela 9- Taxa de readmissão em 29 dias.

Taxa de readmissão em 29 dias	Contratada	Realizado dezembro/23
	≤20%	5,08%

6.5 Taxa de readmissão em UTI (48 horas)

Conceituação: Mede a taxa de pacientes que retornaram à UTI do mesmo hospital em até 48 horas desde a última vez que deixaram a UTI da unidade hospitalar após a primeira admissão.

Fórmula: $[N^{\circ} \text{ de retornos em até 48 horas} / N^{\circ} \text{ de saídas da UTI, por alta}] \times 100$

Tabela 10- Taxa de readmissão em UTI em até 48 horas.

Taxa de readmissão em UTI em até 48 horas.	Contratada	Realizado dezembro /23
	≤ 5%	0%

6.6 Percentual de suspensão de cirurgias programadas

Conceituação: Mede o total de cirurgias programadas que foram suspensas em relação ao total de cirurgias agendadas, no período.

Fórmula: $[N^{\circ} \text{ de cirurgias programadas suspensas} / N^{\circ} \text{ de cirurgias programadas (mapa cirúrgico)}] \times 100$

Tabela 11- Taxa de cirurgias programadas suspensas por condições operacionais

% de cirurgias programadas por	Contratada	Realizado dezembro/23
	≤ 5%	3%

6.7 Percentual de ocorrência de rejeição no SIH

Conceituação: Mede a relação de procedimentos rejeitados no sistema de informações hospitalares em relação ao total de procedimentos apresentados no mesmo sistema, no período.

Fórmula: *[total de procedimentos rejeitados no SIH/Total de procedimentos apresentados no SIH] x100*

Observação: o indicador será usado apenas como monitoramento, e não computará para efeito de desconto financeiro, haja vista, que o mesmo não está sob do parceiro privado.

Tabela 12- Percentual de rejeição no SIH.

% de rejeições no SIH	Contratada	Realizado dezembro/23
	≤1%	0%

Tabela 13- Percentual de rejeição no SIH no mês anterior.

% de rejeições no SIH	Contratada	Realizado dezembro/23
	≤1%	0,11%

6.8 Percentual de parto cesáreos

Conceituação: Mede o percentual de cirurgias cesáreas realizadas em relação ao número total de partos.

Fórmula: *[Nº de cesáreas realizadas / Total de partos realizados x 100]*

***Informar a taxa de cesárea para efeito de monitoramento e acompanhamento.**

Tabela 14-Percentual de partos cesáreos.

Percentual de partos cesáreos	Meta	Realizado dezembro/23
		≤15%

6.9 Taxa de aplicação da classificação de Robson nas parturientes submetidas à cesárea

Conceituação: é instrumento para identificação de grupos de mulheres clinicamente relevantes nos quais haja diferenças nas taxas de cesárea, permitindo comparações em uma mesma instituição ao longo do tempo ou entre diferentes instituições. Quando se aplica a classificação, otimiza o uso das cesáreas ao identificar, analisar e focalizar intervenções em grupos específicos que sejam particularmente relevantes em cada local. Avalia a efetividade de estratégias ou intervenções criadas para otimizar o uso de cesárea. Avalia a qualidade da assistência, das práticas de cuidados clínicos e os desfechos por grupo. Avalia a qualidade dos dados colhidos.

Fórmula: $[N^{\circ} \text{ de parturientes submetidas a cesárea classificadas pela classificação de Robson no mês} / \text{Total de parturientes submetidas a cesárea no mês} \times 100]$

Tabela 15- Taxa de aplicação de classificação de Robson nas parturientes submetidas à cesárea.

Taxa de classificação de Robson	Contratada	Realizado dezembro/23
		100%

6.10 Razão do quantitativo de consultas ofertadas

Conceituação: Nº de consultas Ofertadas em relação ao número de consultas propostas nas metas da unidade por um dado período (mês).

Fórmula: *Número de consultas ofertadas/ número de consultas propostas nas metas da unidade.*

Tabela 16-Razão do quantitativo de consultas ofertadas.

Razão do quantitativo de consultas ofertadas	Contratada	Realizado dezembro/23
	1	1,55

6.11 Percentual de exames de imagem com resultado disponibilizado em até 10 dias.

Conceituação: Proporção de exames de imagem com resultado liberado em até 10 dias (tempo entre a realização do exame de imagem e a liberação do resultado).

Fórmula: *[Número de exames de imagem entregues em até 10 dias / total de exames de imagem realizados no período multiplicado] X 100.*

Tabela 17-Percentual de exames de imagem com resultado disponibilizado em até 10 dias.

Percentual de exames de imagem com resultado disponibilizado em até 10 dias.	Contratada	Realizado dezembro/23
	≥70%	100%

6.12 Percentual de manifestações queixosas recebidas no sistema de ouvidoria do SUS

Conceituação: Analisa a satisfação dos usuários do SUS em relação ao atendimento prestado pela unidade hospitalar.

Fórmula: *[Número de manifestações queixosas recebidas no sistema de*

ouvidoria do SUS / total de atendimentos realizados mensalmente] x 100.

Tabela 18-Percentual de manifestações queixosas recebidas no sistema de ouvidoria do SUS.

Percentual de manifestações queixosas recebidas no sistema de ouvidoria do SUS	Contratada	Realizado dezembro/23
	<5%	0,08%

6.13 Percentual de investigação da gravidade de reações adversas a medicamentos (Farmacovigilância)

Conceituação: Monitora e avalia reações adversas a medicamentos (RAM) seja ela leve, moderada ou grave pelo farmacêutico. Considera-se ideal a notificação e classificação de RAMs quanto à sua gravidade, seguidas do seu monitoramento.

Fórmula: *[Número de pacientes com RAM avaliada quanto à gravidade / Nº total de pacientes com RAM] x 100.*

Tabela 18- Percentual de investigação da gravidade de reações adversas a medicamentos (Farmacovigilância).

Percentual de investigação de RAM	Contratada	Realizado dezembro/23
	≥95%	100%

7. INDICADORES DE CARÁTER INFORMATIVO

Indicadores a serem apresentados em caráter informativo para a SES/GO conforme quadro a seguir:

Tabela 11- Indicadores de caráter informativo.

Indicadores de Caráter informativo	dezembro/2023
% APGAR	VALOR
% Apgar ≥ 7 1o MIN	85,66%
% Apgar ≥ 7 5o MIN	98,41%
Média de apgar 1° minuto	7,69
Média de apgar 5° minuto	8,66

8. RELATÓRIO DE CUSTOS

Os dados apresentados referentes a custeio são derivados do Relatório de Composição e Evolução de Custos, extraídos do Relatório Standard, disponibilizados pela plataforma web KPIH – Key Performance Indicators for Health na competência anterior.

8.1. Custos da Unidade – KPIH



Relatório de composição/evolução de custos

HEMU - Hospital Estadual da Mulher 11/2023 - 11/2023 - Com Depreciação - Com Recursos Externos

11/2023

Conta de custo

Valor

Diretos

Pessoal Não Médico

Salários e Ordenados Não Médicos - CLT	2.323.706,02
Hora Extra - Não Médico	1.568,77
Encargos Sociais Não Médicos CLT	465.054,96
Provisões Não Médicos - CLT	78.129,23
Benefícios Não Médicos CLT	153.422,48
Salários e Ordenados Diretoria - CLT	71.948,00
Encargos Sociais Diretoria - CLT	14.389,60
Provisões Diretoria - CLT	2.417,45
Salários e Ordenados Não Médicos - Servidores Glosado	1.079.020,48
Encargos Sociais Não Médicos - Servidores Glosado	119.879,18
Benefícios Não Médicos - Servidores Glosado	95.533,27
Serviços de Terceiros Não Médicos - PJ	2.703,66
Contribuição Patronal Não Médico Glosado	239.955,21
Prêmio Incentivo - Servidor Não Médico Glosado	340.046,87
Outros Custos com Pessoal	11.816,38
	4.999.591,56

Pessoal Médico

Salários e Ordenados Médicos - CLT	438.275,40
Encargos Sociais Médicos CLT	87.655,08

Provisões Médicos - CLT	14.726,05
Benefícios Médicos CLT	10.297,53
Salários e Ordenados Médicos - Servidores Glosado	542.305,57
Encargos Sociais Médicos - Servidores Glosado	60.250,15
Prêmio Incentivo - Servidor Médico Glosado	160.289,29
Contribuição Patronal Médicos Glosado	113.074,30
Residência Médica	16.834,99
Encargos Sociais Residência Médica (INSS)	903,34
Contribuição Patronal Residência Médica	3.367,01
Honorários Médicos Fixos	174.937,05
Honorários Médicos Variáveis	2.472.305,72
	4.095.221,48

Materiais e Medicamentos de uso no Paciente

Medicamentos	261.567,80
Medicamentos Nutrição Parenteral	53.868,06
Materiais Médicos Hospitalares e Odontológicos	334.178,12
Materiais Dietas Enterais	11.942,88
Medicamentos Gases Medicinais	19.756,45
Fios Cirúrgicos	9.632,07
	690.945,38

Materiais de Consumo Geral

Combustíveis e Lubrificantes	2.953,25
Gêneros Alimentícios (galões de água)	1.120,50
Materiais de E.P.I.	1.102,35
Materiais de Embalagens	6.867,40
Materiais de Escritório, Impressos e de Informática	21.640,92
Materiais de Higiene e Limpeza	50.087,50
Químicos	2.288,35
Peças e Materiais de Manutenção - Predial	29.949,29
Uniformes e Enxovais	24.820,03
Outros Materiais de Consumo	3.740,25
	144.569,84

Prestação de serviços

Serviços de Gestão e Administração	20.000,00
Serviço de Certificação Digital	13.790,31
Serviço de Banco de Dados e Hospedagem em Nuvem	19.956,30
Serviço de Condução - Maqueiros	43.400,85
Serviços de Lavanderia	53.707,57
Serviços de Nutrição	745.815,81
Serviços de Limpeza	561.632,88
Serviços de Segurança Patrimonial	313.233,46
Serviços de Informática	130.982,56

Serviços de Manutenção	35.034,00
Serviços de Manutenção Engenharia Clínica	121.760,63
Serviços de Manutenção de Veículos	380,00
Serviços Especializados em Dosimetria e Radioproteção	240,57
Serviços Laboratoriais	34.472,02
Serviços de Consultoria	83.929,24
Serviços de Coleta de Resíduos Hospitalares	9.932,02
Serviços de Coleta de Resíduos Comuns	25.200,00
Serviços Radiológicos	30.000,00
Serviços de Arquivo Digital - Físico - Same	7.255,38
Serviços de Esterilização	75.000,00
Serviços de Controle de Pragas e Vetores	2.890,00
	2.328.613,60

Gerais

Água e Esgoto (dir.)	290,21
Energia Elétrica	3.309,16
Locação de Equipamentos Assistenciais	115.770,65
Locação de Equipamentos de Informática / Impressora	62.789,76
Locação de Imóveis Administrativo/Container e Condomínios	5.055,50
Locação Cilindros Gases Medicinais	1.990,00
Comunicação / Publicações	10.209,00
Outros Custos Gerais	7.063,79
Rateio da CSC - Central de Serv. Compartilhados - Recursos Humanos/Administração	308.388,56
Telefonia Direta	2.650,28
Telefonia Móvel Celular	380,21
Locação de Ambulância com Médico	40.132,40
Locação de Ambulância sem Médico	20.000,00
Locação de Veículos Administrativos	2.750,00
Locação de Equipamentos	22.619,05
	603.398,57
	12.862.340,43

Indiretos

Gerais

Água e Esgoto (ind.)	52.938,05
Energia Elétrica (ind.)	94.160,14
Impostos, Taxas, Contribuições e Desp. Legais (ind.)	4.663,75
Telefone (ind.)	5.131,81
	156.893,75
	156.893,75

Total

13.019.234,18

9. ANEXOS

9.1. Atividades realizadas no mês.

Mães & Filhos

Boletim Eletrônico do Hospital Estadual da Mulher (Hemu) Nº 124 – Dezembro/2023

Prevenção de quedas é tema de capacitação

A prevenção de quedas tem se tornado uma questão prioritária na área da saúde, sendo uma das metas internacionais de segurança da OMS e um dos protocolos do Programa Nacional de Segurança do Paciente (PNSP). Visando reforçar a importância da conscientização sobre a cultura de segurança do paciente, o Núcleo de Qualidade e Segurança do Paciente (NQSP) do Hospital Estadual da Mulher Dr. Jurandir do Nascimento (Hemu) promoveu no dia 29/11 a capacitação dos colaboradores.

Estudos apontam que cerca de 10% dos pacientes sofrem com algum tipo de evento adverso durante a internação, como quedas e lesões por pressão. Também foi avaliado que a taxa de incidência de queda de pacientes hospitalizados no Brasil, tem uma variação de 1,37 a 12,6, para cada 1.000 pacientes-dia. No Hemu, nos últimos dez meses, a taxa de queda ficou em 0,1. Dentre as atitudes que vêm contribuindo para essa baixa incidência, além das medidas preventivas adotadas pela unidade, estão os treinamentos, realizados periodicamente junto a equipe multiprofissional.

A capacitação, realizada para



A técnica de enfermagem Helizaneth Souza participou do jogo da roleta e acertou pergunta

quatro turmas, foi ministrada pela coordenadora do NSP, enfermeira Lillian Fernandes. Ela falou sobre o conceito de queda e que considera-se queda quando o paciente é encontrado no chão ou quando, durante o deslocamento, necessita de amparo, ainda que não chegue ao chão. Também foram abordados os fatores de risco, vinculados tanto ao indivíduo como os ambientais e organizacionais; tipos de queda; avaliação e identificação do risco de queda; medidas gerais e medidas específicas e a importância da notificação.

Ao final da capacitação, os participantes puderam medir seus conhecimentos, rodando a roleta e respondendo algumas perguntas. Os que

responderam certos ganharam bombons. "É uma atividade importante e necessária. Temos que nos atualizar sempre", avaliou a técnica de enfermagem Helizaneth de Souza. "Eu gostei bastante, acho extremamente importante a gente ter esses treinamentos, para nos ajudar a melhorar cada vez mais nossos atendimentos e dar um suporte de qualidade aos nossos pacientes, que é a nossa maior prioridade dentro da unidade", analisou o colaborador Daniel Ferreira.

A incidência de quedas no ambiente hospitalar é considerada um indicador importante para avaliar e acompanhar a assistência prestada ao paciente na unidade de saúde. De acordo com Lillian, o trabalho de identificação do paciente começa já na admissão, com a definição se a pessoa tem baixo ou alto risco de queda. No Hemu, o risco assistencial relacionado à queda é identificado por um *botton* na cor amarela, na pulseira de identificação do paciente e à beira-leito. A coordenadora espera que todos os profissionais da unidade participem da capacitação para dar continuidade aos ótimos resultados apresentados, assegurando qualidade e segurança aos pacientes.

Hemu realiza blitz educativa para conscientizar sobre o câncer de próstata



Com equipe formada quase toda por homens, o setor de Manutenção também recebeu informações

O câncer de próstata é o mais frequente entre os homens e tem elevada taxa de cura, mas por causa do preconceito que envolve seu exame, muitos homens são diagnosticados quando a doença se apresenta em estados mais avançados, elevando a taxa de óbito. O Novembro Azul é uma iniciativa

mundial que visa sensibilizar a população masculina sobre a importância da prevenção e do diagnóstico precoce do câncer de próstata.

Ciente que a informação é a melhor ferramenta para a prevenção, o Hemu, através da Comissão de Humanização e Comissão Interna de Prevenção de Acidentes (CIPA), realizou, no dia 24/11, uma blitz educativa nos setores da unidade, para conscientizar os colaboradores sobre a doença.

A blitz educativa passou em todos os setores do hospital. Foram distribuídos panfletos informativos, caneta azul e chocolate. A equipe de Nutrição do Hemu também entrou no clima e preparou pipoca azul, cor símbolo da campanha.

Os profissionais gostaram da iniciativa. "Ótima ação. O conhecimento é uma ferramenta poderosa e disseminar informações importantes podem fazer a diferença na vida de todos nós", avaliou o

coordenador de Patrimônio Ruan Vinicius Vasconcelos.

"A prevenção é a chave para a saúde, e a informação é nossa maior aliada. Vamos juntos lutar contra o câncer de próstata, promovendo a conscientização e cuidando da saúde de maneira integral", afirmou a técnica de segurança do trabalho Maria de Lourdes.



Equipe do Laboratório também recebeu a blitz educativa com satisfação

Hemu promove a segunda edição do Café com Fé



Colaborador Paulo Roberto levou palavras de fé e conforto aos colegas de trabalho

A Comissão de Humanização do Hospital Estadual da Mulher Dr. Jurandir do

Nascimento (Hemu) promoveu no dia 23/11, a segunda edição do projeto Café com Fé. Para ministrar a palavra de Deus, foi convidado o colaborador Paulo Roberto Pantaleão.

Em um ambiente marcado pela dedicação à saúde e ao bem-estar, a iniciativa buscou transcender as demandas diárias do ambiente hospitalar, oferecendo refúgio de paz e serenidade. Uma sala de convivência transformou-se em um espaço sagrado, onde os colaboradores se reuniram para fortalecer os laços espirituais.

Paulo Roberto falou sobre a importância da religiosidade, a comunhão e conexão com nosso criador. "Nosso coração é como um loteamento, cujo desafio é substituir

as placas de ódio, rancor, inveja por uma só placa, a do amor", disse o colaborador.

Os profissionais expressaram gratidão por ter um momento de conforto no ambiente de trabalho. "Esse momento valoriza o profissional, o bem-estar emocional e espiritual", pontuou a enfermeira Larissa Lacerda.

"O sucesso dessa ação reforça a relevância deste projeto. Mais do que uma simples pausa na rotina, o Café com Fé destaca-se como uma oportunidade para nutrir a alma e fortalecer os vínculos com os colegas", salientou a presidente da comissão de humanização do Hemu, Fábria Mendonça.

Dia Mundial da Prematuridade é comemorado

Segundo a Organização Mundial de Saúde (OMS), o Brasil é o décimo país com maior número de nascimentos prematuros, com mais de 900 nascimentos de bebês prematuros, por dia. O bebê é considerado prematuro quando nasce antes de 37 semanas de gravidez. A prematuridade é a principal causa de mortalidade infantil, antes dos 5 anos de idade. Para alertar a população e dar visibilidade sobre o crescimento de partos prematuros, foi instituída a campanha Novembro Roxo – mês de conscientização em alusão ao Dia Mundial da Prematuridade, 17 de novembro.

Para comemorar a data, o Hemu promoveu no dia 16/11, uma programação especial, no auditório da unidade, que ganhou decoração com balões roxos - cor símbolo da causa da prematuridade. A diretora técnica do hospital Cristiane Carvalho, durante a abertura, fez questão de parabenizar toda equipe e as mães dos bebês prematuros. "Nesse momento de celebração, quero agradecer e parabenizar toda equipe multiprofissional do hospital pela dedicação e também as mães e pais aqui presentes, com seus bebês no colo. Vocês são vencedores. Comemoramos a vitória de vocês", disse a



Momento de agradecimento pela vida dos bebês, pelos pais e dedicação da equipe multidisciplinar do Hemu

diretora.

Dentro da programação, teve um momento de oração e em seguida a fala da coordenadora médica das Unidades de Terapia Intensiva Neonatal (UTIN) e Unidade de Cuidados Intermediários Neonatal (UCIN), Sandra Afiune. A médica falou sobre a questão do Hemu ser referência em prematuridade e explicou o motivo da criação da data do Dia da Prematuridade e importância da conscientização. "A cada 10 bebês nascidos, um é prematuro. Por isso, a importância da conscientização para prevenir a prematuridade", pontuou a médica, que fez questão de apresentar as coordenadoras da

equipe multidisciplinar das UTINs e UCIN.

Para alegrar a comemoração, o cantor e compositor Silvío Souls fez uma apresentação, de forma voluntária. Todos se emocionaram e até cantaram juntos.

O evento contou ainda com depoimento de mães que tiveram bebês prematuros, presencialmente e por apresentação de vídeo, além de sorteio de brindes e um delicioso lanche.

Mãe de André, a psicóloga Jaqueline Leandro, moradora do município de Edealina - GO, contou a sua história. "André nasceu aqui neste hospital no dia 24 de junho de 2021, pesando 775 gramas. Fiquei perto de meu filho, que passou cerca de 60 dias na UTI Neonatal e mais de 60 dias na UCIN. Durante esse tempo, aprendi a cuidar do meu filho. Ela recebeu alta em 05 de novembro, pesando 4,145 kg. Os profissionais estavam sempre presentes, atentos e cuidadosos e me auxiliaram em tudo. Hoje, meu filho está com dois anos e quatro meses e fiz questão de estar aqui, compartilhando minha história com as mães que estão passando pela mesma situação. Tenham força e fé, pois seus filhos estão com uma excelente equipe", destacou Jaqueline.

Hemu lembra o Dia da Qualidade com um workshop

O Dia Mundial da Qualidade é comemorado na segunda quinta-feira de novembro que, este ano, caiu no dia 9. A data tem como objetivo principal fomentar a importância da gestão da qualidade. Para lembrar e celebrar essa data, o Hemu, por meio do Núcleo de Qualidade e Segurança do Paciente (NQSP) realizou no dia 10/11, o Workshop Qualityday.

A ação na unidade teve o intuito de ressaltar a importância da cultura da qualidade estar sempre presente na instituição, de forma lúdica. Para dar maior visibilidade aos coordenadores e profissionais que mais colaboram com o setor da Qualidade, fotografias dos rostos desses colaboradores também foram expostos no hall da entrada da



Advogada Maria Carla participou da dinâmica e encarou o desafio

unidade. Também foi montado um painel para que todo colaborador pudesse escrever o que é a Qualidade para ele. Balões com questões ligadas à gestão de qualidade e desafios

como cantar, dançar, fazer uma declaração, entre outros foram colocados ladeando o painel. No caso o participante estourava o balão, respondia a pergunta ou realizava o desafio e se fosse bem sucedido, ganhava um brinde que estava dentro da caixa misteriosa, além de ganhar um adesivo sobre qual seria o seu superpoder.

Segundo a coordenadora do Núcleo de Segurança do Paciente, enfermeira Lilian Fernandes, um dos intuítos do evento foi disseminar a cultura de segurança por meio da qualidade. "É importante que todos os colaboradores estejam engajados na segurança do paciente", pontuou a coordenadora. Os participantes aprovaram a ação que proporcionou conhecimento e diversão.

EXPEDIENTE:

Hospital Estadual da Mulher (Hemu)

Diretora Geral: Larissa Santa Cruz

Diretora Técnica: Cristiane Carvalho

Endereço: Rua R-7, esquina com Avenida Perimetral, Setor Oeste - Goiânia/GO

CEP: 74.125 - 120

Telefone: (62) 3956.2900



HEMU
Hospital
Estadual
da Mulher

SES
Secretaria de
Estado da
Saúde



Instituto de Gestão e Humanização (IGH)
Superintendente: Joel Sobral

Assessoria de Comunicação do Hemu
Bastidores - Assessoria de Comunicação
RT: Jornalista Doris Costa - Reg. Nº 886/GO
Email: hemucomunicacao@gmail.com

10. CONSIDERAÇÕES FINAIS

No período, o HEMU apresentou à COMFIC/SES, conforme estabelecido no Contrato de gestão nº 131/2012– SES/GO e seus aditivos, os resultados quanto às metas estabelecidas para os Indicadores de Produção da parte fixa e variável, por meio de relatórios e planilhas de produção.

O IGH, vem confirmar o compromisso de sempre realizar seus trabalhos dentro dos preceitos legais e éticos, conforme preconiza a boa gestão, e coloca-se à disposição da SES/GO para sempre adotar melhorias frente à gestão do HEMU.

LARYSSA BARBOSA

Diretora Geral